



STONE

RESERVA IDILUZ, CASAIS DA AZOIA, SESIMBRA

OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO TURISTICO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

PROJETO DE CONTENTORIZAÇÃO PARA A RECOLHA DE RSU

DEZEMBRO 2023

01.MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA



ÍNDICE

- I - MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
- 1. INTRODUÇÃO E ÂMBITO
- 2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA A INTERVENCIORAR
- 3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO
- 4. ESPECIFICAÇÕES DO ECOPONTO
- 4.1. ECOPONTO SUBTERRÂNEO
- 4.2. CUBA DE BETÃO
- 4.3. PLATAFORMA PEDONAL
- 4.4. MECANISMOS DE ABERTURA E FECHO
- 4.5. CONTENTORES
- 4.6. MARCOS DE DEPOSIÇÃO



I - MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. INTRODUÇÃO E ÂMBITO

Refere-se a presente memória descritiva, do Projeto de contentorização para a recolha de RSU, referente a uma operação de loteamento com obras de urbanização destinada a um Estabelecimento Hoteleiro, localizado a Sudoeste da Aldeia do Meco, freguesia de Sesimbra (Castelo), doravante designado Reserva Idiluz cujo **Licenciamento** foi requerido por IDILUS – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 502.469.102, com sede na Avenida da Liberdade, Nº. 240, 5º andar, 1250-148 Lisboa.

No presente caso, o estudo foi feito para uma capacidade de 225 quartos, na sua totalidade.

A área caracteriza-se por um sistema de remoção coletiva da fileira dos indiferenciados em paralelo com um sistema de ecopontos de superfície tipo Cyclea para os lotes de vidro, papel e embalagens.

Não existem sistemas de recolha de orgânicos, pilhas, ou outros fluxos de resíduos nas proximidades. Sendo propósito deste estudo a “requalificação” da área envolvente.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA A INTERVENCIÓNAR

A área de intervenção, será constituída por 35 lotes.

Moradias:

- Lote 3 a 31

Serviços Comuns:

- Portaria 1
- Portaria 2

Comércio / Equipamentos / Outros

- Lote 1 Hotel;
- Lote 2 Hotel;
- Lote 32 – 5 apartamentos;
- Lote 33 – 7 apartamentos;



STONE

- Lote AEC1 Estúdio de Música;
- Lote AEC2 Celeiro;
- Lote AEC3 Health Center.

Na planta é possível observar as localizações dos edifícios e lotes em questão.

3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção deve-se a inexistência de um sistema de RSU nas imediações do loteamento em causa. Tendo isso em consideração, e também devido ao dimensionamento do loteamento, estamos a propor que o sistema esteja repartido em 2 conjuntos de sistemas de recolha. Os sistemas propostos encontram-se previstos junto as 2 entradas dos veículos, conforme se pode verificar pelas peças desenhadas.

A vantagem desta tipologia de contentorização, prende-se à facilidade deste equipamento em ser integrado no ambiente circundante, sendo esteticamente mais atraentes, minimizando o impacto negativo na paisagem, contribuindo para a facilidade de utilização a pessoas de mobilidade reduzido devido à diminuição da altura das bocas de entrada dos diferentes fluxos de resíduos e por se concentrar num único local, contribui para o aumento da eficiência da operação de recolha.

4. ESPECIFICAÇÕES DO ECOPONTO

4.1. ECOPONTO SUBTERRÂNEO

O Ecoponto subterrâneo para resíduos urbanos é o conjunto formado pela cuba independente de Betão, plataforma pedonal, mecanismos de abertura e fecho, contentores e marco de deposição de resíduos.

Os contentores terão a capacidade unitária de 3 m³ para os resíduos urbanos Indiferenciados, Vidro, papel/cartão e embalagens.

A ordem dos contentores deverá ser a que está proposta na peça desenhada.

Propõe-se ainda que, a sinalética aplicada nos ecopontos e materiais informativos, para além de representar as 3 cores, tenha aplicados os símbolos ColorADD, símbolos que ajudam os daltónicos a identificar as cores corretamente.



STONE

4.2. CUBA DE BETÃO

A cuba de betão é uma peça paralelepípedica constituída por uma base, duas paredes transversais e duas paredes longitudinais.

Todas as paredes possuem negativos para colocar elementos do sistema de abertura e fecho, plataforma de segurança assim como partes salientes do contentor de polietileno.

Na base possui um rebaixo destinado à recolha de líquidos ou elementos de limpeza.

4.3. PLATAFORMA PEDONAL

Estrutura construída em chapa de aço laminado que será rematada com o revestimento final.

4.4. MECANISMOS DE ABERTURA E FECHO

O sistema de fecho da tampa da cuba em betão está desenhado para ser manipulado comodamente por um só operador.

A abertura da tampa efetua-se a partir de uma chave sendo o fecho da tampa manual.

4.5. CONTENTORES

Cada contentor para resíduos possui 3m³ de capacidade e as seguintes características:

- Depósito completamente fechado e estanque para evitar a fuga de lixiviados;
- "Asa" para movimentação do contentor através da grua instalada no topo do camião.

O contentor possui uma resistência mecânica excecional, não possuindo qualquer elemento metálico em contacto com os resíduos e possui os seguintes elementos:

- Depósito e tampa inferior: de cor negra, são fabricados em polietileno de densidade média com aditivos de resistência aos raios ultravioleta;
- Conjunto de ferragens: fabricados em aço galvanizado a quente e servem para a manipulação do contentor para a recolha;
- Conjunto de peças roscadas e uniões: fabricadas em aço inoxidável A2 e servem para aperto das ferragens e componentes do contentor.

O depósito e as tampas inferiores do contentor são fabricados em polietileno de média densidade por rotomoldagem com a densidade média (934 kg/m³), índice VICAT 111 graus e resistência à tração 16 MPa (163 kg/cm²).



As ferragens são em aço galvanizado a quente de acordo com a norma EN ISO 1461.

As peças roscadas e uniões são em aço inoxidável A2 certificadas segundo a norma EN 10204.

4.6. MARCOS DE DEPOSIÇÃO

Caracterizados pela sua simplicidade e funcionalidade, os marcos apresentam um design cuidado e atrativo para o mobiliário urbano. São desenhados tendo em conta a ergonomia, a facilidade de utilização, a higiene e a segurança. São produzidos em aço inoxidável de forma a preservar o seu aspeto e resistência em ambientes agressivos.

NOTAS GERAIS:

A escavação proposta deverá ser confirmada com a análise prévia dos seguintes elementos e informações a recolher antes do início dos trabalhos:

- Obtenção junto da Câmara Municipal, E-REDES e outras concessionárias das informações sobre os traçados e as autorizações necessárias para a desativação / proteção das redes de infra-estruturas técnicas existentes e que deverão ser anuladas e/ou desativadas antes da execução dos trabalhos.

A solução proposta cumpre com os Certificados e declarações de conformidade Sistema de gestão da qualidade certificado de acordo com a norma UNE EN ISO 9001 para a conceção, produção, comercialização, manutenção e conservação de contentores enterrados. Sistema de gestão ambiental certificado de acordo com a norma UNE EN ISO 14001 para a conceção, produção, comercialização, manutenção e conservação de contentores enterrados.

Todos os equipamentos devem de cumprir as normas referidas na diretiva 2006/42/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à produção e comercialização de máquinas, bem como os requisitos básicos de segurança e de saúde relativos à conceção e produção de máquinas e componentes de segurança.

O Projetista,

Jorge Ramos, Eng.º

(OET N.º 12023)